

EXERCÍCIOS

- 1) ... PESSOAS **QUE** SE ...
- 2) ... POUCOS RECUSARAM-SE ...
- 3) ... **AQUI** SE ... / **LÁ** SE ...
- 4) AQUI, TRABALHA-SE ... / **LÁ** SE ...
- 5) **ÀS DEZ HORAS** SE ... E SE ...
- 6) **POUCO** SE ...
- 7) **SE** SE ... / FAÇA-O
- 8) ... DO **QUE** SE ...
- 9) ... **CUJA** UTILIDADE **LHES** ...
- 10) **SEGUNDO** NOS ...
- 11) ... DE **QUE** TUDO SE ...
- 12) ... **QUE** ME ...
- 13) **QUANDO** LHES ... / REVISTEM-NAS ...
- 14) ... **ONDE** ME ...
- 15) **EMBORA** LHES
- 1) (D) Se a lacuna exigir a função de sujeito (ou seja, se houver verbo depois dela), os pronomes serão ou EU ou TU. Se a função não for de sujeito, o adequado será usar ou MIM ou TI.
- 2) (I) A função é de SUJEITO de REVISAR: EU.
(II) A função NÃO É DE SUJEITO (sem verbo posterior): MIM.
(III) O verbo ESPERE está conjugado na terceira pessoa do singular no imperativo afirmativo, então HUGO = VOCÊ. **Letra A**
- 3) (C) Questão de regência com pronomes relativos. Na primeira lacuna, a ideia de posse exige o pronome CUJO, e a preposição DE vem do verbo posterior CAÍAM. Na segunda lacuna, a preposição DE vem de GOSTAVAM.
- 4) (A) Lembre-se: dificilmente, a CLASSE GRAMATICAL VARIA (OUTROS é sempre pronome indefinido, neste caso, não acompanhado de substantivo). "OUTROS" é o sujeito de CHAMAM.
- 5) (D) Veja as transformações: ao utilizarmos o pronome pessoal oblíquo O (e variações), se o verbo que ele acompanhar terminar em R, L, S ou Z, a adaptação ortográfica será LO (por exemplo: atirar + o = atirá-lo); se o verbo terminar em M ou ÃO, a adaptação será NO (por exemplo: atiram + o = atiram-no). O pronome pessoal oblíquo LHE não provoca nenhuma adaptação ortográfica.
- 6) (E) Veja as regências verbais: 1. VTD – OD 2. VTI – OI 3. VTD – OD 4. VTI – OI
- 7) (A) O pronome pessoal CONSIGO tem valor reflexivo. Refere-se sempre ao sujeito da oração. Por exemplo, "ELE TROUXE OS DOCUMENTOS CONSIGO", ou seja, "CONSIGO MESMO", "COM ELE MESMO", "COM ELE PRÓPRIO". E o sujeito da frase em questão, subentendido, é "EU", e não ELE.
- 8) Veja as correções:
(A) ... PARA TI
(B) ... FICARÃO CONOSCO
(C) ... CONVERSAR COM VOCÊ (OU CONTIGO)
(D) **Certo!**
(E) ... TROUXE COM O SENHOR...
- O pronome pessoal CONOSCO é o padrão, se forem usados ou outros PRONOMES ou ADJETIVOS, emprega-se COM NÓS (por exemplo, "QUEREM FALAR COM NÓS DOIS", "QUEREM FALAR COM NÓS MESMOS").
- 9) (D) Os pronomes de tratamento (como VOSSA SENHORIA) têm a conjugação, e os demais pronomes respectivos, da TERCEIRA PESSOA (como VOCÊ, SENHOR), E NÃO DA SEGUNDA PESSOA (como VÓS).
- 10) (C) Idêntica à anterior (ah, "ENVIAMOS A VOSSA SENHORIA", OI, então, "LHE ENVIAMOS").
- 11) (E) Pronomes demonstrativos na sua referência espacial: AQUELA = distante do falante (ALI); e PÔE + A = PÔE-NA.
- 12) (A) Colocação pronominal: nas duas primeiras lacunas, a colocação é LIVRE em função das locações verbais (TÊM COMPORTADO e SABEM VALER); NA TERCEIRA, PRÓCLISE em função do QUE, que atrai o LHES.
- 13) (B) VOSSA EXCELÊNCIA é terceira pessoa (ENTÃO, SABE e SEUS – VEJA A QUESTÃO 9). Ainda: POR QUE MOTIVOS = POR QUE RAZÕES; então, é separado.

- 14) (D) SÓ DECORANDO ...
- 15) (B) “ASSEGURO” A VOSSA SENHORIA, OI, então LHE. E os pronomes de tratamento (VOSSA SENHORIA) equivalem à terceira pessoa (VEJA AS QUESTÕES 9 e 13).
- 16) (D) A palavra QUE (NESTE CASO, PRONOME RELATIVO) provoca a PRÓCLISE.
- 17) (B) PRÓCLISE nas duas primeiras lacunas em função do QUEM e do QUE. Na terceira, nada atrai; então, ÊNCLISE.
- 18) (E) Primeira lacuna: função de SUJEITO (verbo FALAR); então, EU.
Segunda lacuna: COM ELE, em função da terceira lacuna (ou O ou LHE).
Terceira lacuna: ENCONTREI é VTD; então, OD, ou seja, O. **Letra E**
- 19) (C) Pronomes demonstrativos na REFERÊNCIA TEXTUAL. O mais próximo, ESTE (O AMAZONAS); o mais distante, AQUELE (OS DIVERSOS RIOS DO MUNDO). **Letra C**
- 20) (E) ALGUÉM tem classificação sempre igual! “O FIZESSE” = “FIZESSE AQUILO”, então, O = pronome demonstrativo. “O QUE” = “AQUILO O QUAL”; então, respectivamente, pronome demonstrativo e pronome relativo.
- 21) (C) “CERTOS AMIGOS” = “ALGUNS AMIGOS”; “AMIGOS CERTOS” = “AMIGOS ADEQUADOS”.
- 22) (D) Primeira lacuna: próclise, em função de LOGO QUE; segunda lacuna: mesóclise, em função do verbo conjugado no FUTURO DO PRESENTE; terceira lacuna: colocação livre, por causa da LOCUÇÃO VERBAL (e CONTRATAR + OS = CONTRATÁ-LOS).
- 23) (C) A rigor, a letra C poderia estar certa (a locução verbal permitiria a ÊNCLISE), mas o FUTURO DO PRETÉRITO exige a mesóclise: TER-ME-IA LEMBRADO.
- 24) (D) Primeira lacuna: próclise, o advérbio NÃO atrai; segunda lacuna: ênclise, pelo início da oração (que não pode começar com esses pronomes). Ah, o núcleo do sujeito de TENCIONA-SE é LIMITAR, daí o singular.
- 25) Veja as correções: (A) Certo! (B) NÃO ME ... (C) NINGUÉM ME ... (D) DAR-TE-EI (E) QUEM TE ...
- 26) (C) O = AQUELE; então, pronome demonstrativo.
- 27) (B) Primeira lacuna: sujeito (verbo VOU); então, EU; na segunda e terceira, a função não é de sujeito (sem verbo posterior); então MIM e ELA.
- 28) (B) COMO = PELA QUAL; ENTÃO, PRONOME RELATIVO.
- 29) (E) Veja as regências: I. MORAR é VTI (EM) II. GOSTAR é VTI (DE) III. SER (“é fraco”) é VL (SEM PREPOSIÇÃO).
- 30) (C) Pronomes de tratamento (VOSSA EXCELÊNCIA) equivalem à terceira pessoa do singular.
- 31) (B) Colocação pronominal: PRÓCLISE na primeira lacuna (QUANDO, conjunção, atrai); MESÓCLISE na segunda (Futuro do Presente); PRÓCLISE na terceira (NÃO, advérbio, atrai).
- 32) (C) Os pronomes de tratamento (VOSSA SENHORIA) equivalem (de novo!) à terceira pessoa do singular.
- 33) (C) Nas duas primeiras lacunas, a função não é de sujeito (não há verbo posterior!), então MIM e TI, e não EU e TU. Ah, a expressão POR ISSO é sempre separada.
- 34) (A) Colocação pronominal: PRÓCLISE na primeira lacuna (ONDE, pronome relativo, atrai); ÊNCLISE na segunda (não há razão para próclise); PRÓCLISE na terceira (EM QUE, pronome relativo, atrai).
- 35) (D) Colocação pronominal: “EM SE TRATANDO” é uma expressão idiomática, fixa, com o pronome colocado sempre em PRÓCLISE; na segunda lacuna, o futuro do pretérito exige MESÓCLISE.
- 36) (D) Na primeira lacuna, a função é de SUJEITO (há um verbo posterior); na segunda lacuna, FAÇAMOS + O = FAÇAMO-LO.
- 37) (A) SI (como CONSIGO) é pronome reflexivo (= SI MESMO) e só pode ser usado se o sujeito for de terceira pessoa (neste caso, o sujeito é EU). O correto seria “PARA VOCÊ”, “PARA O SENHOR”.

- 38) (C)** Colocação pronominal: nas locuções verbais, a colocação é livre, mas o PARTICÍPIO não admite ÊNCLISE. (O correto: “MUITAS VEZES O TEMOS PREVENIDO”).
- 39) (D)** Pronomes demonstrativos no uso espacial: se o livro está com JOSÉ (= ELE, terceira pessoa), então é AQUELE LIVRO.
- 40)** Veja as correções:
(A) Certo!
(B) cujos filhos ... (C) ... casa maravilhosa, QUE lhe custou ...
(D) ... delicado, sem o QUAL ... (E) Os jovens, COM cujos pais conversei, ...
- 41) (C)** Adaptações ortográficas: se o verbo terminar em Z, S ou R, o pronome terá L (-lo, -la); se terminar em M ou ÕE, o pronome terá N (-no, -na).
- 42) (E)** Pronomes demonstrativos no uso textual: para selecionar dois elementos anteriormente citados, ESTE será o mais próximo (GROSSERIA) e AQUELE, o mais distante (BRANDURA).
- 43) (B)** Questão estranha... “DELA” retoma MARIA por clareza.
- 44) (C)** O pronome LHE não exige adaptações ortográficas ao ser empregado. Parônimos: FLAGRANTE é SURPRESA; FRAGRANTE é da família de “fragrância”.
- 45) (A)** Primeira lacuna, função de sujeito (verbo posterior: FALTAR); então, EU. Na segunda lacuna, a função não é de sujeito (não há verbo posterior); então, MIM e TI.
- 46) (C)** Os pronomes de tratamento equivalem à terceira pessoa.
- 47) (E)** Lembrete: se o verbo termina em S, o pronome fica LO(S); se termina em M, fica NO(S).
- 48) (C)** O futuro do presente exige MESÓCLISE, mas FAREMOS + O seria FAR + O + EMOS; então, se adaptam o R e a acentuação: FÁ-LO-EMOS.
- 49) (D)** Colocação pronominal: na primeira lacuna, não há razão para a PRÓCLISE; então, ÊNCLISE. Na segunda, a colocação é livre nas locuções verbais. Na terceira, SÓ (advérbio) provoca a PRÓCLISE.
- 50) (C)** Os pronomes de tratamento equivalem à terceira pessoa. Na terceira lacuna, a palavra QUE (pronome relativo) provoca a PRÓCLISE.
- 51) (A)** Os pronomes de tratamento equivalem à terceira pessoa. Na segunda e terceira lacunas, as palavras QUE (pronome relativo) e SEMPRE (advérbio) provocam, respectivamente, a PRÓCLISE.
- 52) (A)** Colocação pronominal: nas duas primeiras lacunas, como nada atrai, ÊNCLISE. Na terceira, a palavra QUE (conjunção integrante) provoca a PRÓCLISE.
- 53) (B)** Os pronomes de tratamento, inclusive com núcleos de um sujeito composto, equivalem à terceira pessoa.
- 54) (D)** Primeira lacuna: “MOTIVO PELO QUAL” = “MOTIVO POR QUE”; nas duas próximas lacunas, as palavras NÃO (advérbio) e QUE (conjunção integrante) provocam, respectivamente, PRÓCLISE.
- 55) (C)** Colocação pronominal: a palavra “QUANDO” (conjunção subordinativa) provoca a PRÓCLISE na primeira lacuna. Na segunda, se o verbo termina em M, então -NAS.
- 56) (D)** Veja as diferenças: em 2, 3 e 5, ocorre a função de sujeito (há verbos posteriores: LER, FAZER e VIR); então, o pronome é EU. Em 1 e 4, a função não é a de sujeito (sem verbo posterior); então, o pronome é MIM.
- 57) (A)** Pronomes demonstrativos no uso textual: AQUELE para o elemento mais distante e ESTE para o mais próximo (ah, e um pouquinho de História do Brasil, né?).
- 58) (B)** Pronomes demonstrativos no uso espacial: TU é a segunda pessoa, então será sempre ESSE. (lembrete: primeira pessoa, ESTE; terceira pessoa, AQUELE).

- 59) (A)** A “PRESIDÊNCIA” a que se refere o ofício é o LEITOR (como o OUVINTE); então, ESSA. O mesmo ocorre com as REGULARIDADES: se referidas pela “PRESIDÊNCIA”; então, ESSAS. Por outro lado, a “DIVISÃO” de onde o REDATOR escreve é ESTA, como o falante).
- 60) (A)** Pronomes demonstrativos no uso temporal: ESSA para PASSADO PRÓXIMO; ESTA para o FUTURO (AQUELE seria para PASSADO DISTANTE).
- 61) (B)** NISTO seria para PRESENTE ou FUTURO. Se o verbo está no PASSADO, então se emprega NISSO.
- 62) (D)** ESTA para o elemento mais próximo (é a “VINGANÇA” que “DEGRADA”).
- 63) (B)** O correto seria “DEIXA-ME VER”. Embora haja um verbo posterior (no infinitivo), o verbo conjugado tem a preferência de satisfazer a função sintática do que estiver conjugado.
- 64) (B)** Regência: o verbo “PRESCINDIR” exige a preposição DE (“O LIVRO É UM MEIO DE CULTURA DO QUAL NÃO PODEMOS PRESCINDIR”).
- 65)** Veja as correlações de regência:
Pagar a dívida – que (1)
Presentear COM- com que (5)
Desistir DE – de que (2)
Me esqueci DE - que (1)
Empenhar-nos EM – em que (4)
Aspirar A – a que (3)
Orientar POR – por que (6)
Estar de acordo COM – com que (5). **Letra E**
- 66)** (V) pronome relativo (substitui “ciências biológicas e meios tecnológicos”)
(V) pronome relativo (substitui “médico”)
(V) pronome relativo (substitui “as condições sociais de trabalho”)
(F) a expressão é PARA QUE, conjunção final. **Letra D**
- 67)** Veja as justificativas: em **1, certa**, claro: são os usuários da língua; em **2, errada**, o pronome “ele” deveria retomar um substantivo de uma oração anterior, próxima, o que não ocorre (além disso, ocorre a perda do artigo “a”, com sentido generalizante, importante para o sentido contextual); em **3, certa**, claro: retoma as informações anteriores; em **4, certa**, é só ver a flexão verbal... **Letra E**